



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO Nº , DE 2019

(Do Srs. Deputados **LUISA CANZIANI** e **GENINHO ZULIANI**)

Requer à **Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher**, aprovação de Moção de Aplauso e Reconhecimento à iniciativa do Centro de Liderança Pública – CPL pela realização do “Prêmio Liderança Pública”, entregue no 2º Encontro Nacional de Liderança e Gestão Pública, no qual premiou a Major da Polícia Militar do Estado do Rio Janeiro Orlinda Claudia Rosa de Moraes pelo Projeto “Patrulha Maria da Penha – Guardiões da Vida” e demais finalistas Shirley Carvalho Dantas, Sylvia Angelin e Solange Pelicer.

Senhora Presidente,

Requeiremos a Vossa Excelência, nos termos do artigo 117, XIX, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a aprovação de **MOÇÃO DE APLAUSO** à iniciativa do Centro de Liderança Pública – CPL pela realização do “Prêmio Liderança Pública”, entregue no 2º Encontro Nacional de Liderança e Gestão Pública, no qual premiou a Major da Polícia Militar do Estado do Rio Janeiro Orlinda Claudia Rosa de Moraes pelo Projeto “Patrulha Maria da Penha – Guardiões da Vida” e demais finalistas Shirley Carvalho Dantas, Sylvia Angelin e Solange Pelicer.

JUSTIFICATIVA

O CLP - Liderança Pública é uma organização sem fins lucrativos e suprapartidária que engaja a sociedade e desenvolve líderes públicos para enfrentar os principais problemas do Brasil. Focado no desenvolvimento de lideranças e na aprovação de mudanças estruturais para o desenvolvimento do país, o CLP atua com diversos setores buscando transformar o Brasil em articulação com a sociedade.

Durante o 2º Encontro Nacional de Liderança e Gestão Pública, ocorrido em São Paulo no dia 23/11/2013 foi entregue o “Prêmio Liderança Pública”, destinado a premiar o as melhores práticas de gestão.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

A vencedora, na categoria impacto MLG foi a Major da Polícia Militar do Estado do Rio Janeiro Orlinda Claudia Rosa de Moraes, que apresentou o Projeto “Patrulha Maria da Penha – Guardiões da Vida”, iniciativa que tem como objetivo institucionalizar e sistematizar o primeiro Programa de Prevenção à Violência Contra a Mulher da Secretaria de Estado de Polícia Militar do Rio de Janeiro. A principal ação do programa foi a criação do Serviço Especializado de Prevenção à Violência Contra a Mulher no âmbito da PMERJ, a PAMESP: Patrulha Maria da Penha – Guardiões da Vida em todos os batalhões de área da PMERJ. Em médio e longo prazo, espera-se a redução dos casos de feminicídio e a redução da reincidência das agressões contra as mulheres assistidas pelo programa.

As demais finalistas foram:

- Shirley Dantas:

Observatório Social de Aracaju-SE: tem como objetivo repensar e integrar as políticas públicas sociais de Aracaju para melhorar seus indicadores, trazer resultados e promover maior e melhor impacto na vida das pessoas. Nesse sentido, foi criada e desenvolvida uma série de ferramentas que possibilitou enxergar e pensar as políticas sociais a partir de evidências, permeando ações e atividades já realizadas. Entre elas, estão o Mapa da Rede de Equipamentos Públicos de Assistência Social, Saúde e Educação de Aracaju; Mapa da Desigualdade Social de Aracaju; Mapa da Violência de Aracaju; Mapas das 8 Regiões de Planejamento de Assistência Social, Saúde e Educação; e a Matriz de Indicadores Sociais de Aracaju.

- Sylvia Angelini

Criança na Cidade: concebida em 2017 para o município de Jundiaí-SP, essa política pública tem como objetivo orientar os planos e projetos destinados ao espaço urbano para o desenvolvimento saudável e seguro das crianças. Para isso, foi criado o Grupo Técnico Criança na Cidade, que busca a requalificação dos espaços públicos como calçadas, ciclofaixas, praças e equipamentos de lazer, para integração de criança e natureza; o aumento da segurança viária, com prioridade para o pedestre, e uma sinalização fácil de ser entendida pela criança e o desenvolvimento de soluções de forma coletiva, em atividades que proporcionem a escuta da criança e de suas demandas.

- Solange Pelicer



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Universalização da Educação Infantil em Campinas-SP: com um déficit de 9.000 vagas na Educação Infantil para crianças em idade não obrigatória, ou seja, dos 0 aos 3 anos, criou-se um processo, gerando sinergia entre diversos atores, para implementar ações como: construção de novas unidades, utilizando recursos de Termos de Ajuste de Conduta (TAC) com novos empreendimentos imobiliários; utilização de recursos próprios para revitalização, ampliação e otimização de espaços; implementação de modalidades de atendimento cogerido, conveniado e supervisionado. Como resultado, em 2018, com a sinergia das ações, Campinas atingiu a marca de 89% de atendimento da demanda manifesta. Em 2013, o atendimento direto e indireto na Educação Infantil era de 68% da demanda manifesta.

Pelas razões acima expostas, submeto o requerimento à aprovação aos nobre pares com a certeza de que poderemos contar com a cooperação de todos.

Sala das Comissões, _____ de _____ de 2019.

Deputada **LUISA CANZIANI**
PTB/PR

Deputado **GENINHO ZULIANI**
DEM/SP